



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4618/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da consecução de Campanha Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Automutilação nos Equipamentos Públicos Municipais pertinentes, como, por exemplo, Escolas e Unidades de Saúde – Campanha: “Criança, Adolescente e Jovem – Sinta-se Amado e Cuidado”.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da consecução de Campanha Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Automutilação nos Equipamentos Públicos Municipais pertinentes, como, por exemplo, Escolas e Unidades de Saúde - Campanha: “Criança, Adolescente e Jovem – Sinta-se Amado e Cuidado”.

Como considerações, a automutilação, que em apertada síntese, pode ser entendida como o ato de autolesão, ou seja lesar o próprio corpo, atinge crianças, adolescentes e jovens, sendo um desafio à saúde pública contemporânea. Entender e capacitar equipe multidisciplinar para a realização de estudos e análises acerca da consecução de Campanha Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Automutilação nos Equipamentos Públicos Municipais pertinentes, como, por exemplo, em Escolas e Unidades de Saúde, pode ser um caminho para diminuir, mitigar, propor meios para extinguir tais eventos.

“As modificações corporais constituem uma radicalização do Real: quando a ordem simbólica não produz mais a ordem social, o simbólico é reduzido ao Real, ele é incorporado, encarnado. A passagem pelo real acontece pelo e no corpo. A autenticidade e a realidade são materializadas na marca corporal que dispense as palavras e o olhar do outro porque já não são confiáveis. A modificação corporal promete uma função autógena da identidade pessoal, uma produção autoengendrada do simbólico que dispense o outro e o espaço público.” Cunha EL. Para sempre diante do seu olhar: sobre os sentidos da modificação corporal. In Katz CS, Kupermann D, Mosé V. Beleza feiura e psicanálise. Rio de Janeiro: Contra Capa; 2004. p. 65-70.

“Se um evento abriu um abismo na existência ou se um sofrimento impede o pensamento, o corpo, especialmente a pele, é o refúgio para se agarrar a realidade e não afundar. A utilização do corpo em situação de sofrimento se impõe, para não morrer. Aquele que está em carne viva, no plano dos sentimentos, esfolia sua pele como em uma espécie de homeopatia. Para recuperar o controle ele tenta se machucar, mas para ter menos dor.” Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Diretrizes nacionais para atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.

PROTÓCOLO 8619/2022 - 29/09/2022 11:01



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Paradigma 01: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-05/rj-escolas-estaduais-terao-campanha-anual-de-combate-automutilacao>

Emergência médica

Falando à Agência Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antonio Geraldo da Silva, avaliou que esse tema “é uma emergência médica”. Segundo ele, a [Lei federal 13.819](#), que trata da prevenção da automutilação e do suicídio, já preconiza isto.

“É preciso apenas que [essas campanhas] sejam feitas por técnicos capacitados”.

Atualmente, informou ele, o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Essa estatística é muito alarmante e deve ser alvo de preocupação de todos os governantes”.

Para o presidente da ABP, leis como a sancionada pelo governador fluminense podem ser consideradas grandes avanços na área de prevenção ao suicídio no Brasil, “pois ao serem criadas estratégias de prevenção como as impostas pela nova lei, conseguimos fortalecer a luta em defesa da saúde mental pública de qualidade para todos”.

Epidemia

O professor de psiquiatria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RJJ), Jorge Jaber Filho, ressaltou que a iniciativa, além de importante, é oportuna, porque esse problema é cada vez mais comum na população infantojuvenil, especialmente entre o sexo feminino.

“Praticamente uma epidemia, que pode evoluir para tentativas de suicídio, algumas graves. Campanhas anuais promovidas pelas secretarias de Saúde e Educação podem ajudar a reverter esse quadro, com foco tanto na prevenção quanto nos possíveis tratamentos. Elas devem incluir os pais, pois muitas vezes os sinais surgem em casa; e quanto mais cedo forem detectados, melhor”, afirmou.

Segundo o professor da PUC-RJ, a automutilação é muito comum em portadores de transtorno de personalidade *borderline*, cujo diagnóstico só é dado a pessoas com mais de 18 anos; e em pessoas com distúrbios como ansiedade, depressão e o chamado transtorno desafiador.

O tratamento utiliza medicação, mas é essencialmente psicoterapêutico, com psicólogos e outros profissionais, que trabalharão o lado emocional. “Os remédios estabilizam o paciente e permitem que as outras terapias façam seu papel, atacando o problema em sua verdadeira origem”, completou.

Sendo assim, é a presente Indicação para propor a realização de estudos e análises acerca da consecução de Campanha Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Automutilação nos Equipamentos Públicos Municipais pertinentes, como, por exemplo, Escolas e Unidades de Saúde – Campanha: “Criança, Adolescente e Jovem – Sinta-se Amado e Cuidado”



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 29 de setembro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 8619/2022 - 29/09/2022 11:01